

“REVIVER NA REDE”: a catalyst project for citizen science

João Pinto | Teresa Cardoso

<https://doi.org/10.21747/21836671/pagnespp29>

Palavras-chave: Ciência cidadã; Educação aberta; Facebook; Recursos educacionais abertos.

Keywords: Citizen science; Open Education; Facebook; Open educational resources.

Na atual sociedade em rede (CASTELLS, 2011), o Facebook tornou-se um gigantesco e global palco virtual (KIRKPATRICK, 2011), onde se promovem comportamentos e novas possibilidades de interação, configurando-se como recurso significativo para o processo de ensino e “estimulando novas formas de aprendizagem” (PINTO e CARDOSO, 2017:88); simultaneamente, também se tornou um catalisador de práticas e experiências educativas. A forma «como», «onde» e «com quem» se aprende na nossa sociedade atual perde relevância para os novos estilos de aprendizagens, numa palavra, para aprender «com os outros».

Refletido sobre esta temática e inspirando-nos no projeto “Reviver na Rede” (<http://revivernarede.blogspot.com>), enquadrado nos movimentos da educação aberta e ao longo da vida, temos vindo a sustentar que as redes sociais, designadamente o Facebook, são ferramentas válidas para promover aprendizagens informais ao longo da vida, quer em contextos de requalificação, quer de desenvolvimento pessoal, maioritariamente porque possibilitam interações em rede.

O projeto nasceu no âmbito do mestrado em Pedagogia do *e-Learning* da Universidade Aberta (Portugal), dando origem à dissertação com o título *Formação aberta e online, redes sociais e inclusão digital: o projeto Reviver na Rede* (PINTO, 2017). O principal objetivo do projeto é prestar apoio às pessoas em situação de desemprego na utilização do Facebook para se socializarem, evitando o isolamento e a autoexclusão social, além de promover novas formas de procura ativa de emprego. Para tal, pretende-se contribuir para o desenvolvimento das novas literacias digitais, integrando as novas ferramentas em estreita articulação com competências digitais, como as promovidas pela e na utilização do Facebook, no quotidiano social deste tipo de população.

Esta iniciativa tornou-se num projeto catalisador de Ciência Cidadã, beneficiando do envolvimento de cidadãos com diferentes relações com o saber, desde indivíduos em situação de desemprego (público-alvo do projeto), e suas comunidades locais, até à participação de cientistas convidados. Estas participações tornaram possível um trabalho multidisciplinar na criação e divulgação de conteúdos pelos indivíduos do público-alvo, nomeadamente na área da procura ativa de emprego e melhoria da empregabilidade, com o público-alvo a assumir o papel de produtores de conhecimento. Tais resultados refletem dinâmicas que se enquadram nos movimentos da Educação Aberta *online* e ao longo da vida.

Assim, concluímos que o Facebook tem vindo a emergir em contextos educacionais, assumindo várias valências – recurso educacional, *online* e multimédia; recurso de disseminação e (co)construção do conhecimento –, tornando-se numa ferramenta digital

de aprendizagem informal importante, a considerar também no contexto da ciência aberta e da ciência cidadã.

Referências bibliográficas

CASTELLS, Manuel

2011 *A Sociedade em rede. Vol. 1 - A Era da informação: economia, sociedade e cultura*. 4ª ed. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2011.

KIRKPATRICK, David

2011 *O Efeito Facebook: a história da empresa que está a mudar o mundo*. Lisboa: Arcádia, 2011.

PINTO, João

2017 *Formação aberta e online, redes sociais e inclusão digital: o projeto Reviver na Rede*. [Em linha]. Lisboa: Universidade Aberta, 2017. [Consult. 6 dez. 2020]. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10400.2/6930>.
Dissertação de mestrado.

PINTO, João; CARDOSO, Teresa

2017 Redes sociais e Educação Aberta: que relação? In TORRES, Patricia, org. - *Redes e mídias sociais*. 2ª ed. [Em linha]. Curitiba: Appris Editora, 2017, p. 75-92. [Consult. 6 nov. 2020]. Disponível em: <https://repositorioaberto.uab.pt/handle/10400.2/7212>.

João Pinto | jppinto@lead.uab.pt

Universidade Aberta - Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), Portugal

Teresa Cardoso | teresa.cardoso@uab.pt

Universidade Aberta - Laboratório de Educação a Distância e eLearning (LE@D), Portugal